



ARQUIDIOCESE ORTODOXA DE BUENOS AIRES
E EXARCADO DA AMÉRICA DO SUL
Patriarcado Ecumênico





A MANHÃ DE SÁBADO

Na manhã do Sábado Santo, o ofício de Vésperas é realizado como de costume, seguindo com a Liturgia de São Basílio. O tropário do dia exclama:

*Desceste das alturas, ó Misericordioso,
e suportaste a sepultura por três dias,
para nos libertar dos sofrimentos.
Senhor, nossa vida e nossa ressurreição,
glória a Ti!*

Acredita-se que este hino tenha sido composto pelos cristãos do primeiro século. Em seguida, lê-se as leituras escolhidas de 15 livros do Antigo Testamento que recolhem os eventos mais surpreendentes e simbólicos que prefiguram o «evento de Cristo» em toda sua dimensão, enfatizando sua Paixão, Morte e, fundamentalmente, sua Ressurreição para libertar o gênero humano. A leitura da Epístola nos assegura que através do batismo somos sepultados com Cristo, para que possamos ser ressuscitados com Ele. Antes da leitura do Evangelho, o cantor, em vez do habitual «Aleluia», canta:

*«Levanta-Te, ó Deus, julga a terra,
pois as nações todas pertencem a Ti».*

O celebrante, revestido de paramentos brancos, espalha folhas de louro por todo o templo, simbolizando a vitória de Cristo sobre os poderes da morte. Este ato é o primeiro anúncio do alegre advento da ressurreição. Após este alegre anúncio, o sacerdote

*«Resplandece, resplandece, ó nova Jerusalém,
pois a Glória do Senhor brilhou sobre ti!*

Dança de alegria e rejubila o Sião!

*E Tu, Mãe de Deus Toda Pura,
sê exaltada na Ressurreição
d' Aquela a quem deste a luz.»*

*Ó divina, ó amável, ó doce Palavra,
Tu nos prometeste, ó Cristo,
estar conosco até a consumação dos séculos;
E nós, fiéis, retemos esta Palavra
como âncora de nossa esperança
e permanecemos na alegria.*

*Ó Cristo, grande e santíssima Páscoa,
ó Sabedoria, Verbo e poder de Deus,
concede que te comunguemos
mais intimamente no dia de teu Reino
que não conhece o ocaso.*

lê o Evangelho do dia, tirado de São Mateus (28:1-20), proclamando a vitória triunfal de Cristo sobre a morte e suas palavras de envio aos Apóstolos: «(...) *Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei*». Este mesmo texto é o que é lido na cerimônia do sacramento do Batismo. Assim prossegue a Divina Liturgia, resplandecente como o tema do triunfo de Cristo.

O DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

No Grande Domingo de Páscoa, celebramos a Ressurreição vivificadora de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo, pois Cristo desceu a Hades para lutar com o inferno, e subiu trazendo com Ele troféus de vitória. Antes da proclamação da Ressurreição de Cristo nos preparamos para o serviço solene da Ressurreição, repetindo o Cânon do Sábado Santo, enquanto o templo permanece no escuro. À meia-noite, a Porta Real (no centro da Iconostase) é aberta. O sacerdote celebrante sai com um círio iluminado e proclama:

*«Vinde! Tomai luz da Luz Eterna.
Vinde! E glorificai o Cristo ressuscitado dos mortos».*

Os fiéis se aproximam para acender suas velas na vela do celebrante, e assim a igreja vai sendo iluminada à medida que a luz da Ressurreição é distribuída. Tem início então a procissão solene que se dirige ao exterior do templo. Todos, portando em suas mãos as velas acesas, em uníssono, entoam este cântico:

*«Os Anjos do Céu, ó Cristo Salvador,
cantam à Tua Ressurreição,
concede a nós que estamos na terra
te glorificar com o coração puro».*

No centro do átrio, o sacerdote dá início ao Ofício de Matinas, próprio da Páscoa. O Evangelho que relata a ida das santas Mulheres ao sepulcro é lido. Depois de glorificar a Santíssima Trindade, o celebrante entoa solenemente o tropário da Ressurreição:

*«Cristo ressuscitou dos mortos.
Pela morte ele venceu a morte.
Aos que estavam no túmulo,
Cristo deu a vida».*

A procissão retorna à Igreja, onde é cantado o Cânon de Páscoa, escrito por São João Damasceno, glorificando a Ressurreição do Senhor. O ofício de Matinas é concluído, e tem início a Divina Liturgia de São João Crisóstomo.

HOMILIA PASCAL DE NOSSO PAI, ENTRE OS SANTOS, SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

Quem tiver piedade e amor a Deus, regale-se nesta gloriosa e brilhante festa; quem for servo bom, entre alegre no gozo de seu Senhor; quem suportou a fadiga do jejum, receba agora a sua remuneração; quem trabalhou desde a primeira hora, receba hoje o seu justo salário; quem veio após a terceira hora, festeje com gratidão; quem chegou após a sexta hora, entre sem hesitar, porque não será castigado; quem atrasou-se até a nona hora, venha sem receio; quem chegou somente na undécima hora, não tenha medo por causa de sua demora, porque o Senhor é generoso, acolhe o último como o primeiro; remunera o operário da undécima hora como o da primeira; cobre um com sua misericórdia e outro com sua graça; a um dá, a outro perdoa; aceita as obras e abençoa a intenção; recompensa o trabalho e louva a boa vontade. Entrai, pois, todos no gozo de nosso Senhor; primeiros e últimos recebei a recompensa; ricos e pobres, alegrai-vos juntos; justos e pecadores, honrai este dia; vós que jejuastes e vós que não jejuastes, regozijai-vos uns com os outros; a mesa é farta, saciai-vos à vontade; o vitelo é gordo, que ninguém se retire com fome; tomai todos parte no banquete da fé; participai todos da abundância da graça; que ninguém se queixe de fome, porque o reino universal foi proclamado; que ninguém chore por causa de seus pecados, porque o perdão jorrou do túmulo; que ninguém tema a morte, porque a morte do Salvador nos libertou a todos. (O Salvador) destruiu a morte, quando a ela se submeteu; despojou o inferno, quando nele desceu; o inferno tocou seu corpo e foi ANIQUILADO. Foi isto que profetizou Isaías, exclamando: “o inferno foi aniquilado e ARRUINADO; aniquilado e MENOSPREZADO, aniquilado e EXECUTADO, aniquilado e ESPOLIADO, aniquilado e SUBJUGADO. Agarrou um corpo e encontrou um Deus; apossou-se da terra e achou-se defronte ao céu; pegou no que viu e caiu donde não viu”. Onde está tua vitória, ó inferno? Onde está o teu aguilhão, ó morte? CRISTO RESSUSCITOU e foste arrasada: CRISTO RESSUSCITOU e os demônios foram vencidos; CRISTO RESSUSCITOU e os anjos rejubilaram-se; CRISTO RESSUSCITOU e a vida foi restituída; CRISTO RESSUSCITOU e não ficou morto nenhum no túmulo, porque Cristo, pela sua ressurreição dos mortos, tornou-se primícias de todos os mortos. A ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.



Fonte: 10 - Boletín Descendimiento de la Cruz y Encomios 2020
Publicação da Sacra Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires
e Exarcado da América do Sul – Patriarcado Ecumênico
Tradução de Pe. André Sperandio